



# *Resultado 3T/2011*

DE MULHER PARA MULHER  
**marisa**

## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA**

Marcio Goldfarb

O terceiro trimestre foi marcante para a história da Marisa. É com muito orgulho que afirmo: O Brasil ficou mais rosa.

No dia 6 de setembro, assinalamos um “x” muito importante para nós e era o que faltava no mapa do Brasil. Inauguramos nossa primeira loja em Roraima – Boa Vista, marcando presença, assim, em todas as capitais do país. Além disso, atingimos o incrível número de 300 lojas, distribuídas do Oiapoque ao Chuí, que oferecem à mulher brasileira moda de qualidade e a melhor relação custo-benefício do varejo.

Localizada no bairro do Taboão, em São Bernardo do Campo, a loja número 300 da Marisa foi muito comemorada por todos da empresa. Estas conquistas devem-se, em parte, ao arrojado plano de expansão da Marisa. Fechamos 2010 com 53 novas unidades. Em 2011, faremos ainda melhor: ao todo, serão 59 novas lojas.

Nossa experiência em lojas multiformatos – até agora, Ampliada, Feminina e Lingerie – e o mapeamento constante de mercados em que atuamos, nos mostra que estamos crescendo de forma sustentável, conhecendo cada praça e acima de tudo, o público com quem trabalhamos há 63 anos.

Com nossa estratégia de expansão, estamos desbravando bairros e cidades com população entre 90 e 150 mil habitantes, evitando assim, a canibalização entre lojas. Chegamos a locais como Heliópolis, Guaianazes, Sacomã, Franco da Rocha e Hortolândia, entre outras. Praças com forte concentração do nosso público alvo, o que nos aproxima cada vez mais da mulher da classe C – a nova classe média brasileira.

Em 2011, reforçamos os investimentos no desenvolvimento de pessoas e em nossa gestão. Fortalecer competências, reter talentos e cuidar do clima são nossas prioridades e fazem parte do nosso DNA. Fazem parte do nosso jeito de ser Marisa.

Grandes conquistas foram também: a implantação da ferramenta de gestão BSC (Balanced Scorecard) e da avaliação 360°. Aonde aprovamos o alinhamento de todos em torno dos objetivos estratégicos, para o crescimento sustentável.

Nossas pesquisas de satisfação e de mercado que realizamos mensalmente, nos permitem oferecer às mulheres de cada praça o que elas mais procuram, seja para si, ou para sua família. Todos esses esforços e preocupação constante nos trouxeram o reconhecimento do mercado.

Recentemente, conquistamos os prêmios: Destaque AE Empresas 2011, concedido pela Agência Estado; finalista do prêmio “Os mais importantes do varejo”; a empresa que mais respeita o consumidor no Brasil do setor têxtil e loja de roupas, promovida pela revista Consumidor Moderno.

Os resultados alcançados até aqui são fruto de um planejamento estratégico bem estruturado, o que nos deixa muito confiantes para o futuro!

Para o 4º trimestre de 2011, estamos a todo vapor. O mês de outubro já se mostrou bem acima do esperado, o que nos faz acreditar em um ótimo final de ano.

## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**Marisa Cresce**

**16,7 % a Receita Líquida do Varejo e  
1,1 p.p. na Margem Bruta,  
Atingindo 51,0% no trimestre.**

**P R I N C I P A I S      D E S T A Q U E S****3T11**

- A receita líquida de varejo da Marisa foi de R\$453,6 milhões, aumento de 16,7% ante o 3T10;
- A Margem Bruta do varejo foi de 51,0 % no trimestre, acréscimo de 1,1 p.p. em relação ao 3T10;
- A receita líquida consolidada apresentou crescimento de 15,4% no trimestre;
- No conceito mesmas lojas, o 3T11 cresceu 6,93% .
- O EBITDA do varejo no 3T11 foi de R\$ 48,3 milhões, 17,5% acima do 3T10;
- O EBITDA Consolidado no 3T11 foi de R\$82,5 milhões, 12,1% superior ao 3T10;
- Margem EBITDA consolidada de 18,2%;

**Acumulado**

- A receita líquida de varejo foi 21,5% superior à dos 9M10, registrando R\$1.339,2 milhões;
- A margem bruta do varejo no 9M11 foi de 52,5%, acréscimo de 0,5 p.p. em relação ao 9M10;
- A receita líquida consolidada apresentou crescimento de 23,1% no 9M11, atingindo R\$1,7 bilhão;
- No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou alta de 9,61%;
- No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 20,6% atingindo R\$283,4 milhões;
- A margem EBITDA consolidada foi de 21,2%;



## Resultados do 3º Trimestre de 2011



(Em R\$ milhões)

<b>Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado</b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>	<b>Var. %</b>
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	558,3	483,7	<b>15,4%</b>	1.685,1	1.368,4	<b>23,1%</b>
Margem Bruta (%)	45,8%	44,7%	<b>+1,1 p.p.</b>	49,8%	49,2%	<b>+0,6 p.p.</b>
Lucro Bruto	255,5	216,4	<b>18,1%</b>	838,8	673,9	<b>24,5%</b>
Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	34,0	41,6	<b>-18,2%</b>	141,2	121,1	<b>16,6%</b>
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas <sup>(2)</sup>	6,93%	13,70%	<b>n.a.</b>	9,61%	15,47%	<b>n.a.</b>
Número Total de Lojas (unidade)	302	240	<b>n.a.</b>	302	240	<b>n.a.</b>
Número de Colaboradores	14.416	11.898	<b>21,2%</b>	14.416	11.898	<b>21,2%</b>
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m <sup>2</sup> )	317,0	263,3	<b>20,4%</b>	317,0	263,3	<b>20,4%</b>
Nº de Cartões <i>Private Label</i> ('000)	16.732	14.275	<b>17,2%</b>	16.732	14.275	<b>17,2%</b>
Nº de Cartões Co-Branded ('000)	1.090	925	<b>17,8%</b>	1.090	925	<b>17,8%</b>

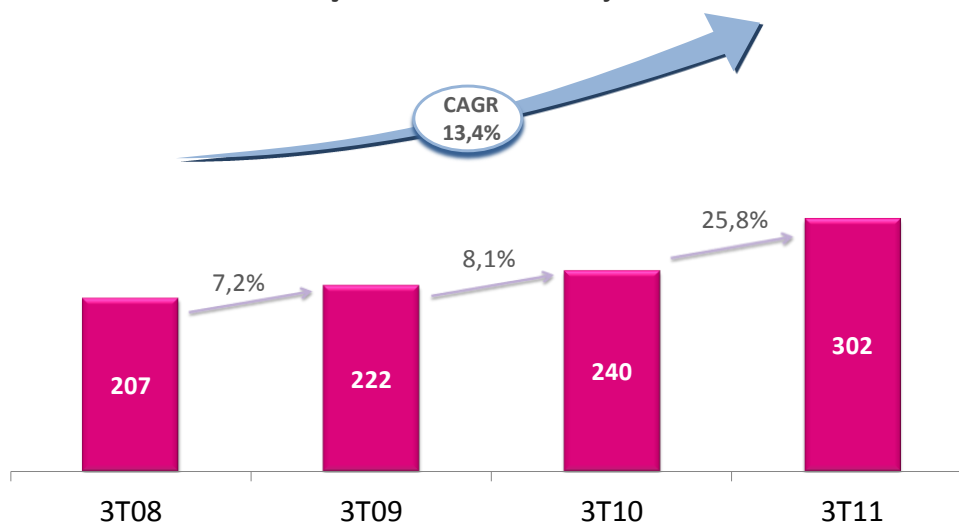
(1) Impactado pela greve nos correios e uma maior despesa de IR do trimestre

(2) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

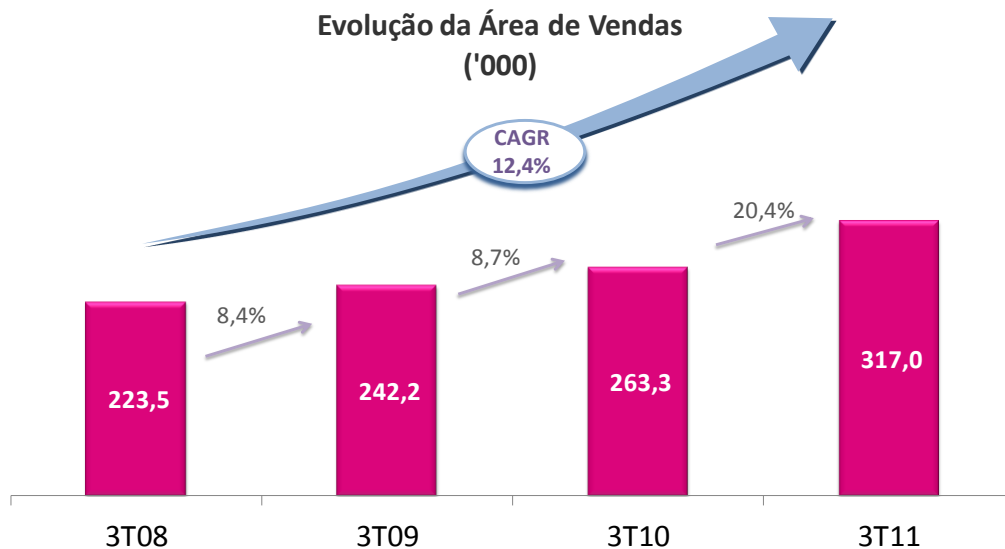
## E X P A N S Ã O

A Marisa atingiu 302 lojas no 3T11,  
218 Marisa Ampliada - 64 Marisa Feminina - 20 Marisa Lingerie

## Evolução do Número de Lojas



## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**V A R E J O**

(Em Milhões de R\$)

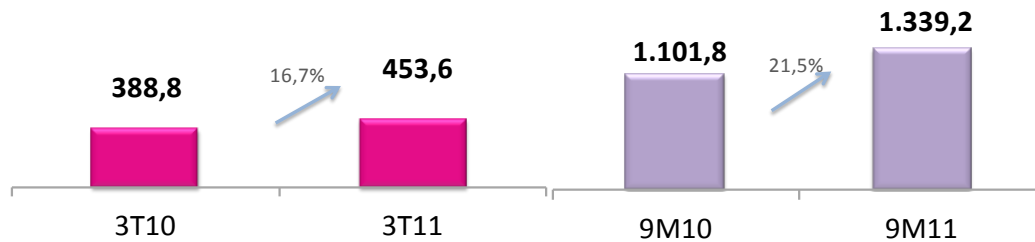
Varejo	3T11	%ROL	3T10	%ROL	9M11	%ROL	9M10	%ROL
Receita Líquida	453,6		388,8		1.339,2		1.101,8	
Custo de Mercadorias	(222,2)	-49,0%	(194,9)	-50,1%	(635,9)	-47,5%	(528,5)	-48,0%
Lucro Bruto	231,4	51,0%	193,9	49,9%	703,3	52,5%	573,3	52,0%
Despesa com Vendas	(161,0)	-35,5%	(131,5)	-33,8%	(469,8)	-35,1%	(357,4)	-32,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(31,5)	-6,9%	(23,4)	-6,0%	(83,2)	-6,2%	(67,9)	-6,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9,4	2,1%	2,1	0,5%	27,6	2,1%	2,5	0,2%
Ebitda	48,3	10,7%	41,1	10,6%	177,9	13,3%	150,5	13,7%
Depreciação e Amortização	(18,4)	-4,1%	(22,8)	-5,9%	(73,0)	-5,4%	(70,7)	-6,4%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(201,5)</b>	<b>-44,4%</b>	<b>(175,7)</b>	<b>-45,2%</b>	<b>(598,4)</b>	<b>-44,7%</b>	<b>(493,5)</b>	<b>-44,8%</b>

**Receita Líquida** – A Receita Líquida do varejo no terceiro trimestre de 2011 foi de R\$ 453,6 milhões, crescimento de 16,7% ante os R\$ 388,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pelo incremento de mais de 53 mil m<sup>2</sup> de área de vendas e aumento na quantidade de peças vendidas.

## Resultados do 3º Trimestre de 2011



**Receita Líquida  
Varejo**  
(R\$ Milhões)



No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou crescimento de 6,93%, mesmo em condições desfavoráveis abaixo mencionadas:

- Condições climáticas;
- Piora no cenário macroeconômico com o agravamento da crise mundial;
- 19 lojas sendo revitalizadas.

No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$1.339,2 milhões, crescimento de 21,5% quando comparada com os R\$1.101,8 milhões reportados no 9M10.

No conceito mesmas lojas, a receita teve alta de 9,61%.

**Custo de Mercadorias** – O custo de mercadorias registrado no 3T11 foi de R\$222,2 milhões, 14,0% superior aos R\$194,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado pelo crescimento na quantidade de peças vendidas.

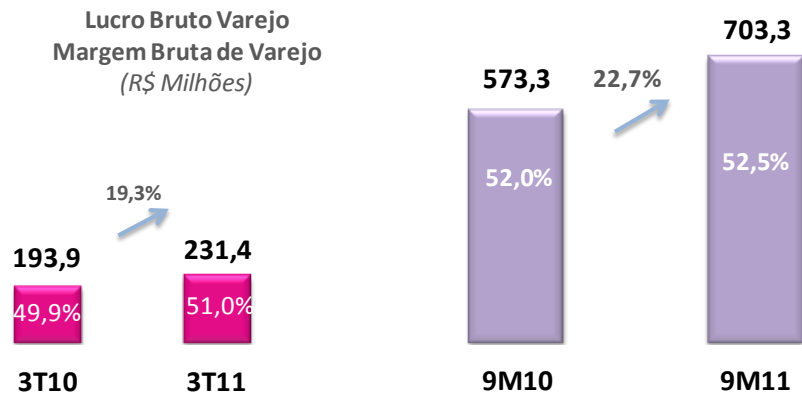
No acumulado do ano, o custo de mercadorias teve aumento de 20,3%, passando de R\$528,5 milhões nos 9M10 para R\$635,9 milhões nos 9M11, devido ao motivo supramencionado.

**Lucro Bruto** - O Lucro Bruto registrado no 3T11 aumentou 19,3%, passando de R\$193,9 milhões no 3T10 para R\$231,4 milhões no 3T11.

A Margem Bruta foi de 51,0% no trimestre, acréscimo de 1,1 p.p., quando comparada à margem bruta de 49,9% registrada no 3T10. Esse resultado é devido à:



## Resultados do 3º Trimestre de 2011



- Acerto no timing de lançamento da coleção primavera-verão;
- Rígido planejamento e controle sobre os níveis de estoque.

No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 22,7% passando de R\$573,3 milhões nos 9M10 para R\$703,3 milhões nos 9M11. A margem bruta no acumulado do ano foi de 52,5%, acréscimo de 0,5 p.p. quando comparada com os 52,0% relativos ao mesmo período do ano anterior.

**Despesas com Vendas** - As despesas com vendas no 3T11 somaram R\$161,0 milhões, 22,4% superior aos R\$131,5 milhões reportados no 3T10. Esse aumento é resultado do crescimento de mais de 53 mil m<sup>2</sup> de área de vendas gerando maiores despesas pré-operacionais, antecipação de aluguéis, propaganda e marketing.

Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, houve um aumento de 1,7 p.p. na comparação entre o terceiro trimestre de 2011 e o mesmo período do ano passado pelos motivos mencionados acima.

No acumulado do ano, as despesas com vendas apresentaram alta de 31,4%, passando de R\$357,4 milhões nos 9M10 para R\$469,8 milhões nos 9M11. Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida houve um incremento de 2,7 p.p., passando de 32,4% nos 9M10 para 35,1% nos 9M11. Destacamos que a empresa se encontra em um momento de grande expansão o que acarreta um aumento substancial das despesas pré-operacionais. Entre os períodos analisados expandimos o equivalente a 53.700 m<sup>2</sup> de área de vendas.

## Resultados do 3º Trimestre de 2011



**Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas cresceram 34,6% no trimestre, passando de R\$23,4 milhões no 3T10 para R\$31,5 milhões no 3T11. Como percentual da receita líquida estas despesas apresentaram um incremento de 0,9 p.p., passando de 6,0% no 3T10 para 6,9% no 3T11.

Esse aumento é explicado, pela implantação de novos processos de gestão que proporcionam à empresa uma maior eficiência nas áreas administrativa e comercial, além da adequação dos departamentos para suportar o forte crescimento da companhia.

No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 22,5%, passando de R\$67,9 milhões nos 9M10 para R\$83,2 milhões nos 9M11. As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida, apresentaram o mesmo percentual do ano anterior, atingindo 6,2%.

**Outras receitas (despesas) operacionais** – As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um aumento de receita da ordem de R\$7,3 milhões, passando de R\$2,1 milhões no 3T10 para R\$9,4 milhões no 3T11. Este resultado é explicado principalmente pela reversão de contingências tributárias e trabalhistas constituídas em anos anteriores e despesas recuperadas.

No acumulado do ano, as outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um aumento de receita de R\$25,1 milhões, passando de uma receita de R\$2,5 milhões nos 9M10 para uma receita de R\$27,6 milhões nos 9M11 pelos motivos explicados acima.

**EBITDA:** A operação de Varejo terminou o 3T11 com EBITDA de R\$48,3 milhões, 17,5% superior aos R\$41,1 milhões registrados no 3T10. No ano, o EBITDA acumulou-se em R\$177,9 milhões, 18,2% acima dos R\$150,5 milhões apresentados nos 9M10. A margem EBITDA do varejo atingiu 10,7% no trimestre e 13,3% no ano.

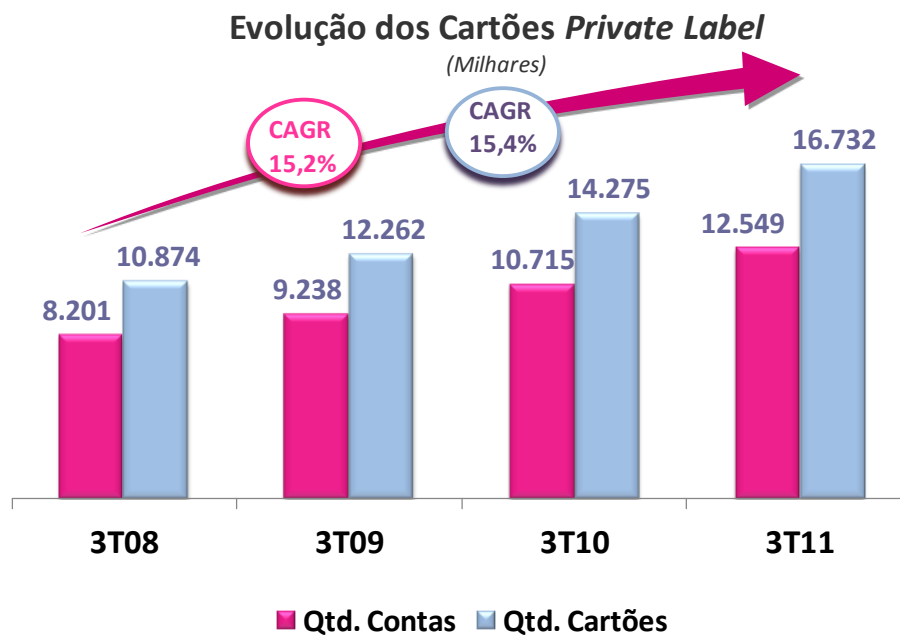
**Depreciação e Amortização** – A depreciação e amortização do 3T11 foram de R\$18,4 milhões, redução de 19,3% quando comparado com os R\$22,8 milhões reportados no 3T10. No acumulado do ano, a depreciação e amortização aumentaram 3,3 %, passando de R\$70,7 milhões no 9M10 para R\$73,0 milhões no 9M11.



## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**C A R T Ã O M A R I S A**

**Evolução da Base de Cartões:** a Companhia encerrou o 3T11 com 12,5 milhões de contas no cartão Private Label, um crescimento de 16,8% quando comparado com os 10,7 milhões de contas no 3T10, como pode ser visto no quadro abaixo. No trimestre a Companhia adquiriu 390 mil contas novas em relação ao trimestre anterior. O Cartão Marisa Private Label encerrou o 3T11 com 8,7 milhões de contas aptas<sup>1</sup>, crescimento de 19,2% frente as 7,3 milhões de contas aptas<sup>1</sup> no 3T10. As contas ativas<sup>2</sup> no 3T11 somaram 2,1 milhões. Em relação ao cartão Co-Branded, a Companhia encerrou o trimestre com 1,1 milhão de contas.



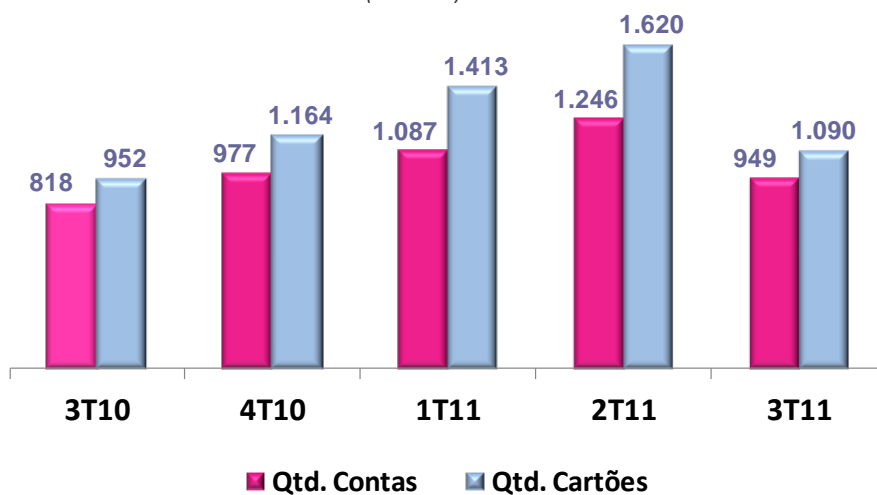
<sup>1</sup> São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados.

<sup>2</sup> São consideradas contas ativas aquelas que realizaram compras nas Lojas Marisa nos últimos seis meses.



**Evolução do Cartão Co-Branded**

(Milhares)



(Em R\$)	Ticket Médio Total do Cartão Marisa (PL)	Ticket Médio Total da Companhia
3T11	102,22	71,75
3T10	95,20	66,48
3T09	91,09	64,62
9M11	102,71	73,55
9M10	96,26	67,44
9M09	91,92	64,69



## Resultados do 3º Trimestre de 2011

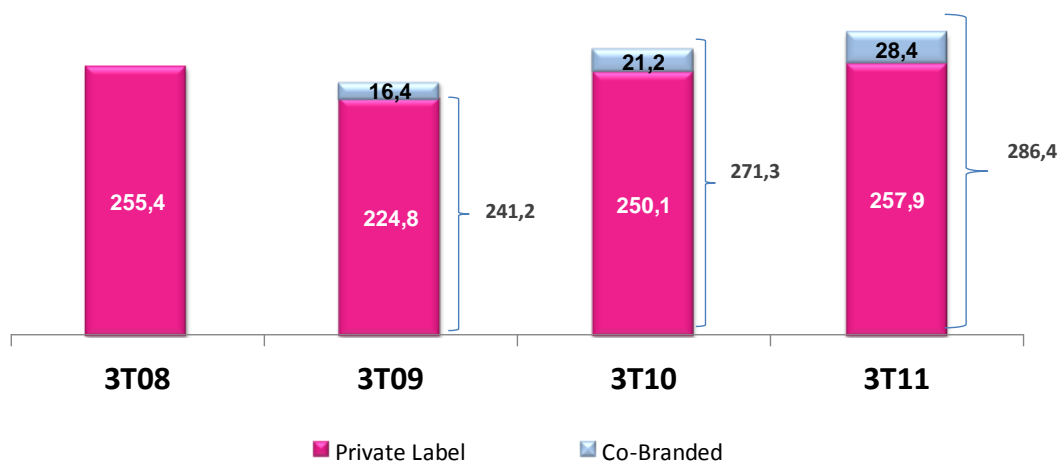


**Vendas através dos Cartões Marisa (Private Label e co-Branded):** As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa cresceram 5,6% passando de R\$271,3 milhões no 3T10 para R\$286,4 milhões no 3T11. O resultado é consequência do aumento das vendas totais da Companhia entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, as vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa foram de R\$858,8 milhões, 10,0% superior, ante os R\$780,9 milhões reportados nos 9M10, pelo motivo mencionado acima.

### Vendas de Mercadorias no Cartão Marisa

(R\$ Milhões)



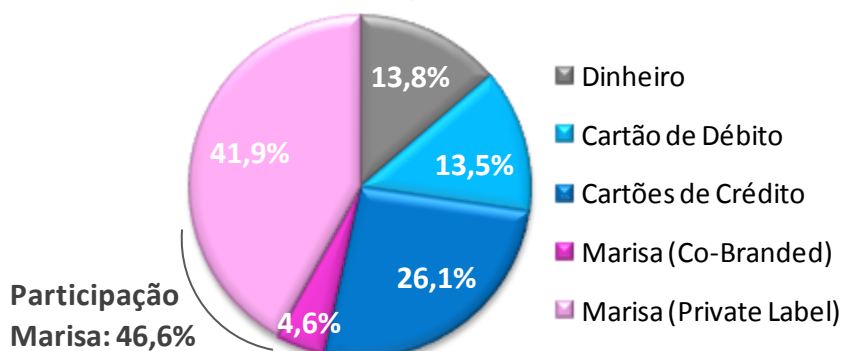
Os **Cartões Marisa** foram responsáveis por 46,6% do total das vendas da Companhia no 3T11, participação inferior a dos 51,2% registrados no 3T10.

No acumulado do ano, a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 47,4 %, participação inferior aos 52,1% reportados no mesmo período do ano anterior.

A redução da participação dos cartões Marisa deve-se à nossa agressiva estratégia de expansão. Sempre é importante lembrar que durante a fase de maturação de uma nova unidade, uma parte significativa dos clientes ainda não possui os cartões Marisa, o que reduz a participação das vendas nesta modalidade.



### Meios de Pagamento 3T11



#### Perfil das Vendas com os Cartões Marisa:

A participação das vendas parceladas com juros, sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Private Label**, foi de 19,3% no 3T11, 1,3 p.p. acima dos 18,0% reportados no 3T10.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros cresceu 1,2 p.p., passando de 19,2% nos 9M10 para 20,4% nos 9M11.

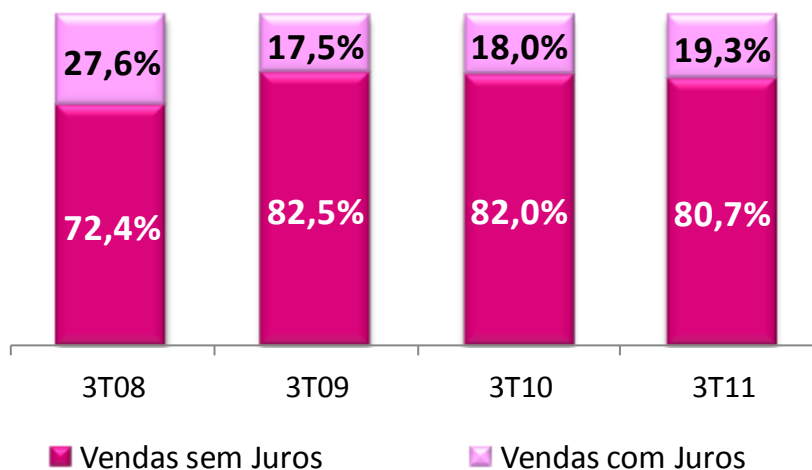
A participação das vendas parceladas com juros sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Co-Branded** foi de 14,2% no 3T11, 1,6 p.p. superior aos 12,6% registrados no 3T10.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros aumentou 2,0 p.p., passando de 13,2% nos 9M10 para 15,1% nos 9M11.

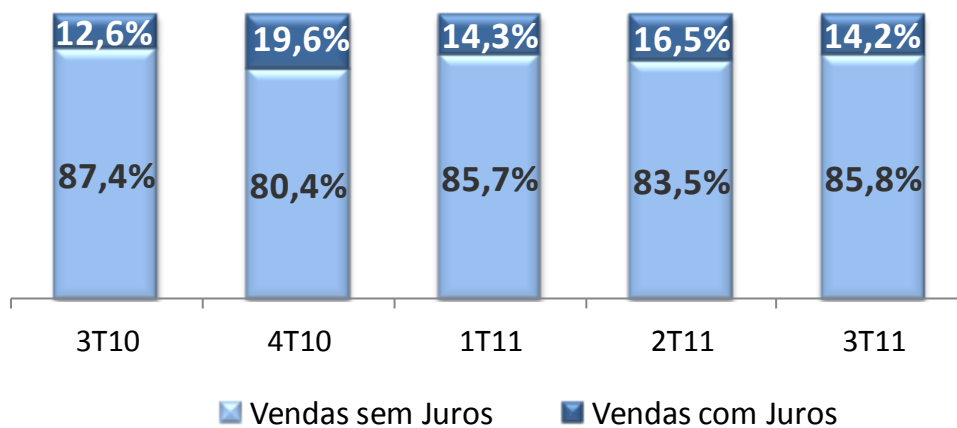




**Perfil das Vendas - Private Label**



**Perfil das Vendas - Co-Branded**



## Resultados do 3º Trimestre de 2011



A seguir, seguem resultados da Club (Cartão) contendo o local de apropriação de cada linha no DRE consolidado da Companhia.

(Em Milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Tarifas <sup>(1)</sup> e Seguros	18.857	23.065	-18,2%	65.114	66.892	-2,7%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Intermediação Financeira <sup>(2)</sup>	59.520	49.149	21,1%	190.214	146.613	29,7%	Receita Líquida - Cartão
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa <sup>(a)</sup>	4.004	7.364	-45,6%	21.954	18.790	16,8%	Receita Líquida - Cartão
Acordo de Exclusividade - <i>Co-Branded</i>	3.000	3.000	0,0%	9.000	9.000	0,0%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Comissão - <i>Co-Branded</i>	1.761	2.189	-19,6%	6.189	4.414	40,2%	Receita Líquida - Cartão
Resultado da Operação - <i>Co-Branded</i>	4.584	3.747	22,3%	20.785	10.201	103,7%	Receita Líquida - Cartão
Outros	(114)	653	n.a.	(1.364)	(2.032)	-32,9%	
<b>Total da Receita Líquida</b>	<b>91.613</b>	<b>89.167</b>	<b>2,7%</b>	<b>311.892</b>	<b>253.880</b>	<b>22,9%</b>	
Custo de <i>Funding</i>	(2.457)	(3.174)	-22,6%	(7.615)	(7.197)	5,8%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Custo de Serviços	(17.684)	(19.051)	-7,2%	(70.204)	(55.046)	27,5%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Perdas com Operações de Crédito <sup>(b)</sup>	(53.998)	(46.503)	16,1%	(117.746)	(95.997)	22,7%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Provisão do Resultado da Operação - <i>Co-Branded</i>	-	-	n.a.	-	(756)	n.a.	
Outros	(1.175)	(1.548)	-24,1%	(3.529)	(2.515)	40,3%	
<b>Total dos Custos</b>	<b>(75.314)</b>	<b>(70.277)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(199.094)</b>	<b>(161.512)</b>	<b>23,3%</b>	
<b>Lucro Bruto do cartão</b>	<b>16.299</b>	<b>18.890</b>	<b>-13,7%</b>	<b>112.798</b>	<b>92.368</b>	<b>22,1%</b>	
Despesas Gerais e Administrativas	(4.167)	(2.148)	94,0%	(12.867)	(5.324)	141,7%	Despesas gerais e administrativas - Cartão
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>(c)</sup>	17.049	13.576	25,6%	(7.856)	(7.088)	10,8%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão
<b>Resultado Operacional do Cartão</b>	<b>29.181</b>	<b>30.318</b>	<b>-3,7%</b>	<b>92.075</b>	<b>79.956</b>	<b>15,2%</b>	

<sup>(1)</sup> Tarifa de Extrato e Cobrança

<sup>(2)</sup> Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora.

**Resultado líquido da inadimplência:**

(Em Milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Resultado Líquido da Inadimplência (*)	(32,9)	(25,6)	28,9%	(103,6)	(84,3)	23,0%

<sup>(\*)</sup> (a) + (b) + (c)

• O resultado líquido da inadimplência teve um impacto estimado de R\$ 2,5 milhões, devido à greve dos correios, na qual não foi entregue faturas e comunicados de cobrança aos clientes. Esta greve também impactou o EFICC, no qual se pode ver um descolamento nos meses de agosto e setembro.

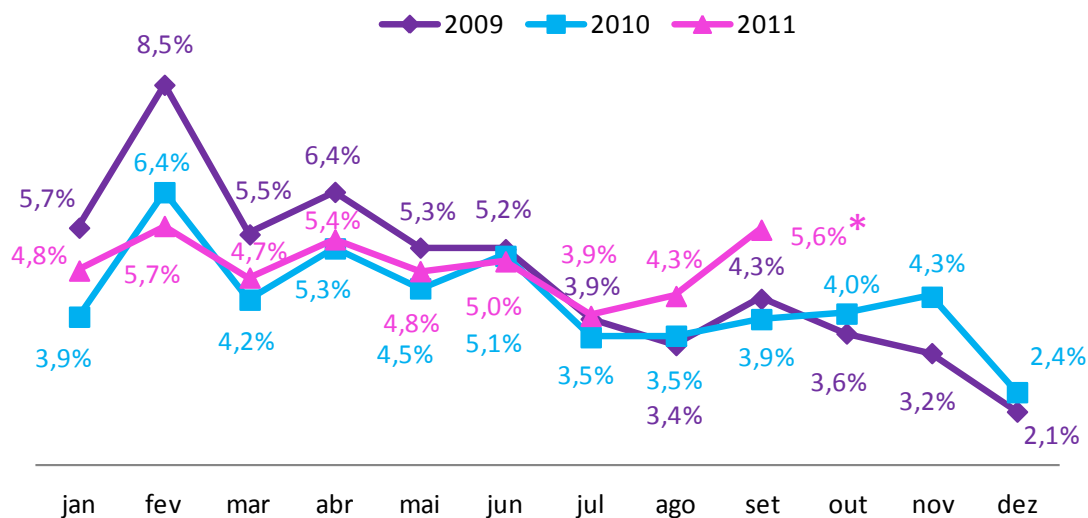
Para ilustrar a eficiência da Companhia na cobrança apresentamos abaixo o gráfico do EFICC. Este indicador representa o percentual de valores que estavam em dia há 6 meses atrás e que chegaram a 180 dias de atraso no mês do eixo x (análise e acompanhamento de safra).



## Resultados do 3º Trimestre de 2011



## Índice de Eficiência de Crédito e Cobrança - EFICC



\* Estimamos o impacto da greve dos correios em 1 p.p neste indicador (ajustado este indicador estaria em 4,6%)

**Receita Líquida do Cartão** – A Receita líquida do cartão foi de R\$91,6 milhões no 3T11, aumento de 2,7% quando comparada com os R\$89,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido:

- Crescimento de 21,1% da receita de juros.
- A receita de tarifas foi pontualmente impactada pela nova regulamentação do BACEN, e também pela provisão dos bônus concedidos e efetivados aos clientes participantes do programa Amiga.

No ano, a receita líquida dos cartões Marisa acumulou R\$311,9 milhões, crescimento de 22,8% na comparação com os R\$253,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior, pelas razões explicadas anteriormente.

## Resultados do 3º Trimestre de 2011



**Custo de Serviços + Despesas Gerais e Administrativas:** Os custos de serviços e das despesas gerais e administrativas no 3T11 foram de R\$21,9 milhões, 3,3% superior aos R\$21,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Devido ao crescimento na base de cartões.

No acumulado do ano, os custos e as despesas subiram 37,6%, passando de R\$60,4 milhões nos 9M10 para R\$83,1 milhões nos 9M11, explicado pelo crescimento nos custos e despesas em R\$22,7 milhões devido ao incremento da carteira de clientes em 8,9 % e crescimento de 20,8% na aquisição de novos clientes.

**EBITDA:** O EBITDA referente à operação dos Cartões Marisa apresentou valor de R\$29,2 milhões, uma redução de 3,6% quando comparado aos R\$30,3 milhões apresentados no 3T10. Esta redução foi devido aos motivos acima citados, que impactaram tanto a receita como os custos com provisão para devedores duvidosos.

No ano, o EBITDA dos Cartões Marisa reportaram crescimento de 15,1%, passando de R\$80,0 milhões nos 9M10 para R\$92,1 milhões nos 9M11.

**Acordo Comercial com o Itaú:** No 3T11 o resultado do cartão Co-Branded foi de R\$9,3 milhões, 4,5% superior ante os R\$8,9 milhões registrados no 3T10. O resultado da operação com o Itaú foi impactado pelo reconhecimento de custos relacionados à reestruturação da operação do cartão Marisa Itaucard e também ao impacto da greve dos correios. No futuro é esperada uma redução significativa destes custos. No acumulado do ano, o resultado do cartão apresentou crescimento de 57,2%, passando de R\$22,9 milhões nos 9M10 para R\$36,0 milhões nos 9M11.



## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**S A X - F I N A N C E I R A**

(Em Milhares de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var (%)
<b>Receita Líquida de Serviços Financeiros</b>	<b>13.072</b>	<b>5.663</b>	<b>130,8%</b>	<b>34.020</b>	<b>12.739</b>	<b>167,1%</b>
Custo	(5.303)	(2.051)	158,6%	(11.306)	(4.574)	147,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7.769</b>	<b>3.612</b>	<b>115,1%</b>	<b>22.714</b>	<b>8.165</b>	<b>178,2%</b>
Despesas Operacionais	(2.983)	(1.475)	102,2%	(9.677)	(3.948)	145,1%
<b>Lucro antes de imposto de renda, contribuição social</b>	<b>4.786</b>	<b>2.137</b>	<b>124,0%</b>	<b>13.037</b>	<b>4.217</b>	<b>209,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(2.425)	(1.142)	112,3%	(7.030)	(2.499)	181,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	338	208	62,5%	1.312	594	120,9%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>2.699</b>	<b>1.203</b>	<b>124,4%</b>	<b>7.319</b>	<b>2.312</b>	<b>216,6%</b>

A operação de crédito pessoal – SAX – encerrou o 3T11 com EBITDA de R\$5,0 milhões, 127,3% superior ao R\$2,2 milhões registrados no 3T10. No ano, o EBITDA acumulou-se em R\$13,4 milhões, um incremento de 204,5% quando comparado aos R\$4,4 milhões apresentados em 9M10.

**R E S U L T A D O S  
C O N S O L I D A D O S**

(Em Milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
<b>Receita Financeira</b>						
Operações de Tesouraria	86,2	5,7	n.a.	182,2	17,1	n.a.
Outros	1,7	1,0	64,7%	10,7	4,7	126,2%
<b>Total das Receita Financeiras</b>	<b>87,9</b>	<b>6,7</b>	<b>n.a.</b>	<b>192,9</b>	<b>21,8</b>	<b>n.a.</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Operações de Tesouraria	(92,2)	(4,4)	n.a.	(191,9)	(12,9)	n.a.
Outros	(12,8)	(8,8)	45,0%	(33,9)	(21,1)	60,3%
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(105,0)</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(225,8)</b>	<b>(34,0)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>160,6%</b>	<b>(32,9)</b>	<b>(12,2)</b>	<b>169,8%</b>

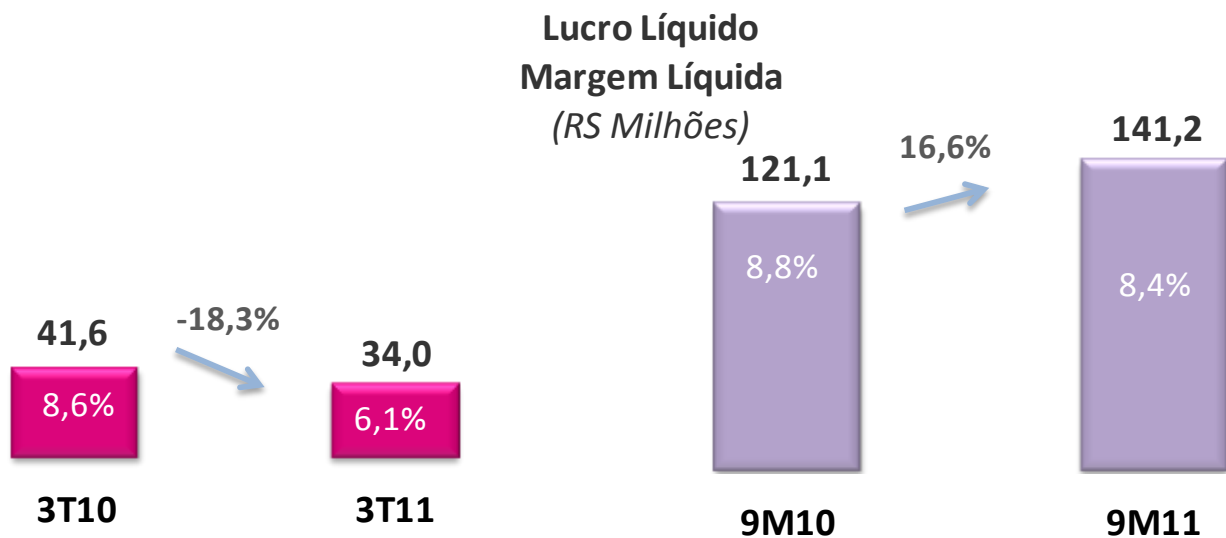
## Resultados do 3º Trimestre de 2011



**Resultado Financeiro Líquido** – O resultado financeiro líquido no 3T11 foi uma despesa de R\$17,1 milhões, ante a despesa de R\$6,5 milhões no 3T10. Esse efeito é explicado, principalmente, pela redução do caixa, devido aos investimentos.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$32,9 milhões frente a uma despesa de R\$12,2 milhões apresentada no mesmo período do ano anterior.

**Lucro Líquido** - A Companhia registrou lucro líquido de R\$34,0 milhões no 3T11, 18,3% inferior ao lucro de R\$41,6 milhões registrados no 3T10. Esse resultado é devido ao impacto da greve nos correios e à maior despesa de IRPJ e CSLL no trimestre, proporcionalmente ao lucro contábil antes destes tributos, porém, a alíquota efetiva do IRPJ e da CSLL estão em linha com os demais trimestres de 2011. No ano, o lucro líquido apresentou um crescimento de 16,6%, passando de R\$121,1 milhões nos 9M10 para R\$141,2 milhões nos 9M11.



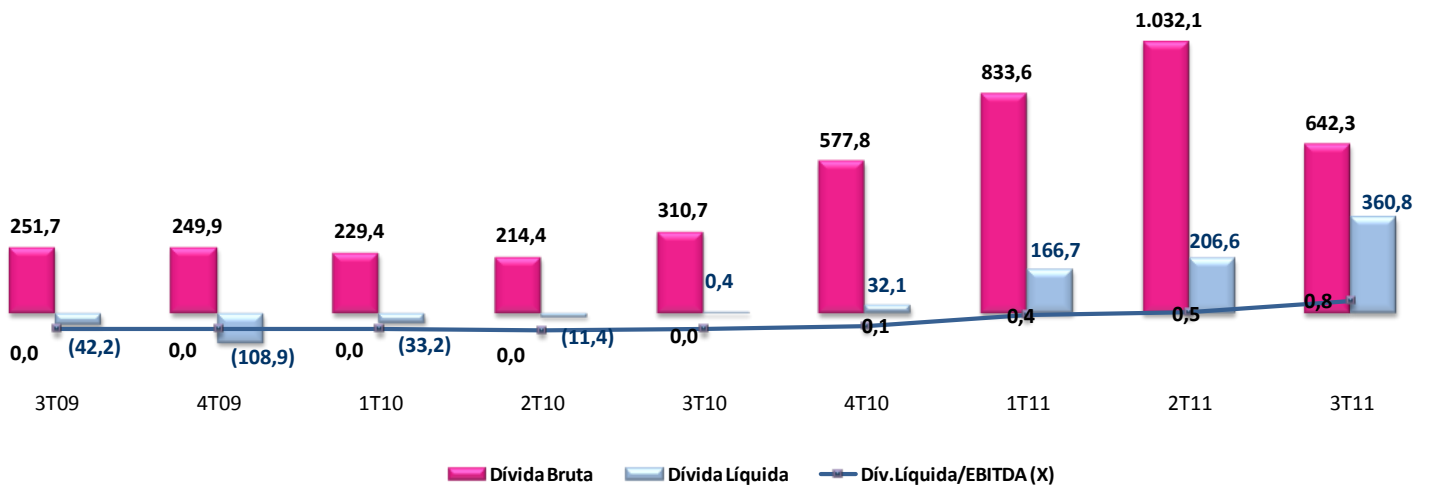
## Resultados do 3º Trimestre de 2011



## E N D I V I D A M E N T O

A Companhia encerrou o trimestre com dívida bruta total de R\$642,3 milhões, 37,8% inferior aos R\$ 1.032,1 milhões reportados no 2ºT11, devido à liquidação de empréstimos com vencimento no trimestre. A Companhia encerrou o trimestre com um custo financeiro médio ponderado de 102% do CDI.

No mesmo período o caixa e equivalentes apresentaram redução de 65,9%, passando de R\$825,6 milhões no 2ºT11 para R\$281,5 milhões no 3ºT11. A empresa terminou o 3ºT11 com uma taxa média de aplicação de caixa de 102,57% do CDI e com dívida líquida de R\$360,8 milhões.



## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**C A P E X**

<i>(Em Milhões de R\$)</i>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>
Lojas Novas	47,6	62,1	107,1	102,8
Lojas Ampliadas / Remodeladas	10,0	8,0	18,7	18,9
Outros	19,8	6,7	47,2	23,2
<b>TOTAL</b>	<b>77,4</b>	<b>76,7</b>	<b>172,9</b>	<b>144,9</b>

No 3T11, os investimentos totalizaram R\$77,4 milhões ante os R\$76,7 milhões investidos no 3T10. Conforme descrito no quadro acima, R\$47,6 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$10,0 milhões foram investidos na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia, R\$16,7 milhões na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e R\$3,1 milhões para gastos com equipamentos logísticos.

## Resultados do 3º Trimestre de 2011

E B I T D A<sup>3</sup>

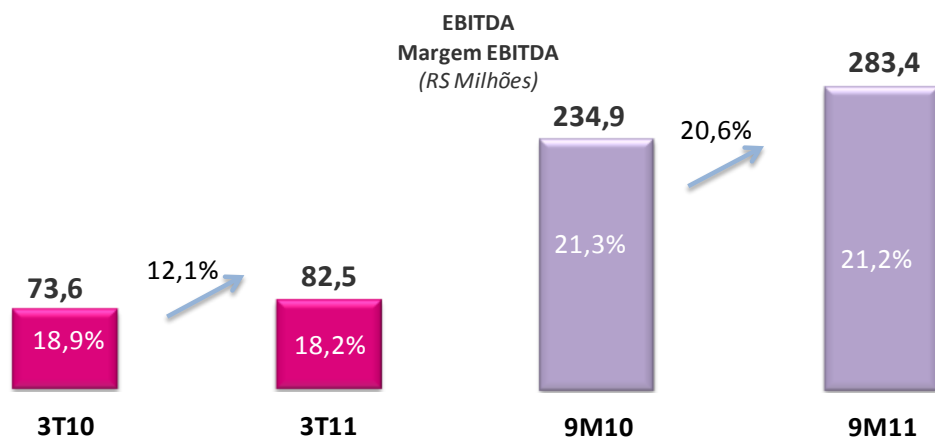
(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	558,3	483,7	15,4%	1.685,1	1.368,4	23,1%
Lucro Líquido do Exercício	34,0	41,6	-18,2%	141,2	121,1	16,6%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	10,4	6,4	61,0%	(12,1)	9,5	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	1,8	(4,5)	n.a.	45,7	19,8	130,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	17,1	6,5	160,6%	32,9	12,2	169,8%
(+) Depreciação e Amortização	19,3	23,5	-18,1%	75,6	72,2	4,7%
<b>EBITDA</b>	<b>82,5</b>	<b>73,6</b>	<b>12,1%</b>	<b>283,4</b>	<b>234,9</b>	<b>20,6%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>14,8%</b>	<b>15,2%</b>	<b>-0,4 p.p</b>	<b>16,8%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-0,4 p.p</b>
<b>Margem EBITDA<sup>(2)</sup></b>	<b>18,2%</b>	<b>18,9%</b>	<b>-0,7 p.p</b>	<b>21,2%</b>	<b>21,3%</b>	<b>-0,1 p.p</b>

(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.

(2) EBITDA total dividido pela Receita Operacional Líquida de Varejo

O EBITDA no 3T11 foi de R\$82,5 milhões, crescimento de 12,1% frente aos R\$73,6 reportados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o EBITDA apresentou um crescimento de 20,6%, passando de R\$234,9 milhões nos 9M10 para R\$283,4 no 9M11.



<sup>3</sup> A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**Demonstração de Resultados**

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>558.274</b>	<b>483.678</b>	<b>15,4%</b>	<b>1.685.119</b>	<b>1.368.430</b>	<b>23,1%</b>
Receita Líquida - Varejo	453.589	388.848	16,6%	1.339.207	1.101.812	21,5%
Receita Líquida - Cartão	91.613	89.167	2,7%	311.892	253.879	22,9%
Receita Líquida - Sax	13.072	5.663	130,8%	34.020	12.739	167,1%
<b>Custo de Mercadorias e Serviços</b>	<b>(302.768)</b>	<b>(267.272)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(846.276)</b>	<b>(694.573)</b>	<b>21,8%</b>
Custo de Mercadorias	(222.151)	(194.945)	14,0%	(635.876)	(528.488)	20,3%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(75.314)	(70.276)	7,2%	(199.094)	(161.511)	23,3%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(5.303)	(2.051)	158,6%	(11.306)	(4.574)	147,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>255.506</b>	<b>216.406</b>	<b>18,1%</b>	<b>838.843</b>	<b>673.857</b>	<b>24,5%</b>
<b>Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços Financeiros</b>	<b>(209.306)</b>	<b>(172.887)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(664.065)</b>	<b>(523.428)</b>	<b>26,9%</b>
Despesas com vendas - Varejo	(161.046)	(131.492)	22,5%	(469.831)	(357.387)	31,5%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(31.504)	(23.415)	34,5%	(83.219)	(67.874)	22,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(4.167)	(2.148)	94,0%	(12.867)	(5.324)	141,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.987)	(1.390)	42,9%	(6.020)	(3.754)	60,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	9.443	2.058	n.a.	27.628	2.450	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	17.049	13.576	25,6%	(7.856)	(7.088)	10,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	(775)	1	n.a.	(3.317)	5	n.a.
Depreciação e Amortização	(19.268)	(23.535)	-18,1%	(75.642)	(72.244)	4,7%
Despesas Financeiras	(104.971)	(13.256)	691,9%	(225.797)	(34.045)	563,2%
Receitas Financeiras	87.920	6.714	1209,5%	192.855	21.833	783,3%
<b>Lucro antes de imposto de renda, contribuição social</b>	<b>46.200</b>	<b>43.519</b>	<b>6,2%</b>	<b>174.778</b>	<b>150.429</b>	<b>16,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(1.802)	4.540	n.a.	(45.665)	(19.836)	130,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(10.373)	(6.441)	61,0%	12.107	(9.507)	n.a.
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>34.025</b>	<b>41.618</b>	<b>-18,2%</b>	<b>141.220</b>	<b>121.086</b>	<b>16,6%</b>
<b>Lucro Líquido de Período por Ação</b>	<b>0,18</b>	<b>0,23</b>		<b>0,77</b>	<b>0,66</b>	
<b>Número de Ações (em Milhares)</b>	<b>184.551</b>	<b>184.551</b>		<b>184.551</b>	<b>184.551</b>	

## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**Balanco Patrimonial***(Em Milhares de R\$)*

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	281.068	806.366	-65,1%
Títulos e valores mobiliários	476	19.184	-97,5%
Contas a receber de clientes	538.425	603.572	-10,8%
Estoques	351.125	317.069	10,7%
Impostos a recuperar	74.504	64.721	15,1%
Outros créditos	30.986	29.236	6,0%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.276.584</b>	<b>1.840.148</b>	<b>-30,6%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.073	95.446	-10,9%
Impostos a recuperar	69.149	41.587	66,3%
Depósitos judiciais	40.782	37.773	8,0%
Títulos e valores mobiliários	5.525	5.236	5,5%
Partes relacionadas	1.379	1.283	7,5%
Investimentos	-	-	n.a.
Outros investimentos	-	2	n.a.
Imobilizado	417.923	375.984	11,2%
Intangível	96.294	91.325	5,4%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>716.125</b>	<b>648.636</b>	<b>10,4%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.992.709</b>	<b>2.488.784</b>	<b>-19,9%</b>

## Resultados do 3º Trimestre de 2011



(Em Milhares de R\$)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	170.968	168.670	1,4%
Empréstimos e financiamentos	306.850	690.481	-55,6%
Salários, provisões e contribuições sociais	47.852	42.094	13,7%
Impostos a recolher	51.441	90.776	-43,3%
Partes relacionadas	2.263	1.774	27,6%
Parcelamento de tributos	14.123	15.403	-8,3%
Aluguéis a pagar	8.612	-	n.a.
Dividendos a pagar	-	-	n.a.
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	33.662	45.810	-26,5%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>647.771</b>	<b>1.067.008</b>	<b>-39,3%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	335.492	341.665	-1,8%
Provisão para contingências	57.876	56.271	2,9%
Parcelamento de tributos	25.656	28.951	-11,4%
Receita diferida	74.000	77.000	-3,9%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>493.024</b>	<b>503.887</b>	<b>-2,2%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	651.106	651.106	0,0%
Reservas de lucros	200.808	266.783	-24,7%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	851.914	917.889	-7,2%
Participação não majoritária	-	-	n.a.
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>851.914</b>	<b>917.889</b>	<b>-7,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.992.709</b>	<b>2.488.784</b>	<b>-19,9%</b>

## Resultados do 3º Trimestre de 2011

**T e l e c o n f e r ê n c i a   d e   R e s u l t a d o s****Teleconferência (em Português)**

04 de Novembro de 2011

12h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefone/Replay: +55-11-3127-4971

Código de Acesso: Marisa

Replay: +55-11-3127-4999

Código Replay: 32652476

**Tradução Simultânea para o Inglês**

04 de Novembro de 2011

12h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefone/Replay: +1 (516) 300-1066

Código de Acesso: Marisa

Replay: +55-11-3127-4999

Código Replay: 84263909

**C o n t a t o****Paulo Sérgio Borsatto**

Diretor Financeiro e de RI

e-mail: [dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

\*\*\*\*\*

